

Simulado FTD

Ensino Fundamental II

2018

PROVA 2

9º

ANO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém questões numeradas de 1 a 46, dispostas da seguinte maneira:
 - Português: 1 a 10.
 - Matemática: 11 a 20.
 - História: 21 a 27.
 - Geografia: 28 a 34.
 - Ciências: 35 a 41.
 - Inglês: 42 a 46.
- Verifique, no CARTÃO-RESPOSTA, se os dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador da sala.
- Após a conferência, escreva seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica. Não use lápis ou qualquer outro tipo de caneta que não seja a esferográfica.
- Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA. Ele não poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras **A, B, C, D e E**. Apenas uma dessas opções responde corretamente à questão.
- No CARTÃO-RESPOSTA, marque, para cada questão, a letra correspondente à opção escolhida para a resposta, preenchendo todo o espaço compreendido no círculo com caneta esferográfica. Você deve, portanto, assinalar apenas uma opção em cada questão. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- O tempo total disponível para a prova é de **quatro horas**.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Quando terminar a prova, entregue ao aplicador o CARTÃO-RESPOSTA.
- Você será excluído do exame caso:
 - utilize, durante a realização da prova, máquinas e/ou relógios de calcular, bem como rádios, gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - se ausente da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES e/ou o CARTÃO-RESPOSTA antes do prazo estabelecido;
 - aja com incorreção ou descortesia para com qualquer participante do processo de aplicação das provas;
 - se comunique com outro participante, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma.

Instituição de ensino: _____

Aluno: _____



19999200

Envidamos nossos melhores esforços para localizar e indicar adequadamente os créditos dos textos e imagens presentes nesta obra didática. No entanto, colocamo-nos à disposição para avaliação de eventuais irregularidades ou omissões de crédito e consequente correção nas próximas edições.

As imagens e os textos constantes nesta obra que, eventualmente, reproduzam algum tipo de material de publicidade ou propaganda, ou a ele façam alusão, são aplicados para fins didáticos e não representam recomendação ou incentivo ao consumo.

Questão 1

MAIS 20 CENTAVOS

Desde que deram origem à onda espantosa de manifestações populares de 2013, os reajustes das tarifas de transporte coletivo em São Paulo ganharam visibilidade inédita – o que não parece ter contribuído para uma gestão racional dessa política pública.

Exemplo disso foi o congelamento dos preços das passagens de ônibus mantido no ano passado pelo prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), em cumprimento de uma promessa de campanha.

Em pleno período de queda da arrecadação tributária, a medida, enganosamente simpática, acabou seguida pelo governador Geraldo Alckmin, correligionário e padrinho político de Doria, responsável pela administração do metrô e dos trens da CPTM.

[...]

MAIS 20 centavos. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 25 jan. 2018.
Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/01/1953185-mais-20-centavos.shtml?loggedpaywall>.
Acesso em: 21 fev. 2018.

Esse é o início de um texto jornalístico que aborda o aumento da tarifa dos transportes coletivos da cidade de São Paulo em janeiro de 2018. Pelas características dos três parágrafos apresentados, trata-se de um texto do tipo

- notícia, pois apresenta aos leitores um fato público e novo.
- notícia, pois o primeiro parágrafo tem todas as características de um lide.
- notícia, pois a linguagem é objetiva e o conteúdo é discutido de modo imparcial.
- editorial, pois percebe-se a emissão de opinião a respeito dos reajustes das passagens.
- editorial, pois há defesa das medidas tomadas pelo prefeito e pelo governador do estado de São Paulo.

Questão 2

O ANEL DE POLÍCRATES

Lá vai o Xavier. A

Conhece o Xavier? Z

Há que anos! É um nababo, rico, podre de rico, mas pródigo... A

Que rico? Que pródigo? Z

Rico e pródigo, digo-lhe eu. Bebia pérolas diluídas em néctar. Comia línguas de rouxinol. Nunca usou papel mata-borrão, por achá-lo vulgar e mercantil; empregava areia nas cartas, mas uma certa areia feita de pó de diamante. [...] A

Você está enganado. O Xavier? Esse Xavier há de ser outro. O Xavier nababo! Mas o Xavier que ali vai nunca teve mais de duzentos mil-réis mensais [...]. Z

[...]

ASSIS, Machado de. O anel de Polícrates. In: GLEDSON, John (Ed.). **50 contos de Machado de Assis**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p. 126-127.

É assim que se inicia o conto “O anel de Polícrates”, de Machado de Assis, e é assim também que ele segue até o fim, isto é, com essa estrutura de textos intercalados pelas letras A e Z. A esse respeito, vê-se que o autor optou

- por criar um diálogo entre o narrador e um dos personagens.
- por inovar nas demarcações dos discursos diretos, sem travessões.
- por apresentar as falas dos personagens por meio da fala do narrador.
- pelo discurso indireto livre ao misturar a fala do narrador com as dos personagens.
- por seguir a estrutura convencional da língua portuguesa escrita para indicar os discursos diretos.

Questão 3



Ivo viu a uva de Rubens Bueno

A tirinha apresentada traz, por meio do humor, uma crítica a uma situação atual do mundo corporativo no Brasil, que é

- a criação de neologismos na língua portuguesa tomando-se por base palavras do inglês.
- o empréstimo de neologismos do inglês para se referir às situações comuns do dia a dia.
- o uso exagerado de estrangeirismos para se referir a elementos do ambiente de trabalho.
- o fato de muitos brasileiros ainda não dominarem a língua inglesa no ambiente de trabalho.
- os negócios malsucedidos por conta da dificuldade dos brasileiros de comunicar-se em inglês.

Questão 4

COMO É TRISTE DORMIR EM HOTEL TRISTE

Fui a trabalho, na semana passada, para o que chamei de “peloamordedeus quem cometeu a arquitetura & urbanismo dessa cidade” e tive de dormir em um hotel que apelidei, generosamente, de “eu preferia virar a noite pensando em uma campanha publicitária para PGBL/VGBL, sofrendo de uma virose considerável, desde que a decoração não me lembrasse que vamos todos morrer e talvez de forma trágica”. Foram das piores noites estéticas de toda uma vida.

[...]

BERNARDI, Tati. Como é triste dormir em hotel triste. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 20 out. 2017. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/colunas/tatibernardi/2017/10/1928549-como-e-triste-dormir-em-hotel-triste.shtml>. Acesso em: 21 fev. 2018.

Nas crônicas, é comum que o autor utilize linguagem pessoal, inclua-se no discurso e aborde fatos pessoais – como ocorre no texto acima. Para apelidar o hotel em que ficou, por exemplo, a narradora, de modo exagerado e cômico, utiliza um grande período composto de várias orações. Na hierarquia de orações desse período, detecta-se no trecho “desde que a decoração não me lembrasse que vamos todos morrer e talvez de forma trágica”

- uma oração coordenada seguida de uma oração subordinada.
- duas orações coordenadas, sendo a segunda consequência da primeira.
- duas orações subordinadas, a primeira indica condição e a segunda consequência.
- duas orações subordinadas, a primeira indica condição e a segunda é objeto direto.
- uma oração subordinada seguida de uma oração coordenada.



Questão 5

MAIS DE 95% DO LIXO NAS PRAIAS BRASILEIRAS É COMPOSTO POR PLÁSTICO, INDICA ESTUDO

[...]

No *ranking* dos países mais poluidores dos mares, o Brasil ocupa a 16ª posição, segundo um estudo realizado por pesquisadores americanos e divulgado em 2015.

Eles estimaram a quantidade de resíduos sólidos de origem terrestre que entram nos oceanos em países costeiros de todo o mundo. Aqui, todos os anos são lançados nas praias entre 70 mil e 190 mil toneladas de materiais plásticos descartados.

Ainda de acordo com o mesmo levantamento, a China, a Indonésia e as Filipinas são as nações que mais jogam lixo nos oceanos, com até 3,5 milhões de toneladas de plásticos por ano. [...]

[...]

BBC Brasil. Mais de 95% do lixo nas praias brasileiras é composto por plástico, indica estudo. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 23 jan. 2018. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/ambiente/2018/01/1952625-mais-de-95-do-lixo-nas-praias-brasileiras-e-composto-por-plastico-indica-estudo.shtml>. Acesso em: 21 fev. 2018.

Essa notícia apresenta os resultados de um estudo feito com os países costeiros de todo o mundo para descobrir quais são os que mais poluem os mares. Entre as qualificações presentes no texto, encontramos as orações adjetivas “que entram nos oceanos em países costeiros de todo o mundo” e “que mais jogam lixo nos oceanos”, qualificando “resíduos sólidos de origem terrestre” e “nações”, respectivamente. Com relação a tais orações qualificativas,

- ambas são restritivas, pois especificam os objetos aos quais se referem em relação a todos os outros de seus grupos.
- ambas são restritivas, pois apresentam uma qualidade essencial dos objetos aos quais se referem.
- ambas são explicativas, pois explicam o que significam os substantivos aos quais se referem.
- ambas são explicativas, pois particularizam os substantivos aos quais estão atreladas.
- a primeira é explicativa, pois explica o destino dos “resíduos sólidos terrestres”; e a segunda é restritiva, pois o texto não se refere a todas as nações do mundo.

Questão 6



Artonauro



ARTONAURO

Para unir de modo coerente o segundo quadrinho ao primeiro, o cartunista emprega em seu texto verbal o conectivo “e”, que, no contexto, introduz uma ideia de

- adição em relação à fala anterior.
- concessão em relação à fala anterior.
- consequência em relação à fala anterior.
- causa em relação à fala anterior.
- oposição em relação à fala anterior.

Questão 7

NOVO 99 – CONHEÇA A NOVA VERSÃO DO APLICATIVO, QUE FOCA NA USABILIDADE

No início do ano, a 99 foi adquirida pela chinesa Didi Chuxing, e, agora, a companhia acaba de revelar sua grande reformulação do aplicativo. As mudanças chegaram focando na usabilidade, tornando o *app* mais fácil de usar, além de anunciar novos recursos de segurança para motoristas e passageiros.

[...]

GNIPPER, Patrícia. Novo 99 – Conheça a nova versão do aplicativo, que foca na usabilidade. **Canal Tech**, 23 jan. 2018. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/apps/novo-99-conheca-a-nova-versao-do-aplicativo-que-foca-na-usabilidade-107056/>>. Acesso em: 23 jan. 2018.

O avanço tecnológico, muitas vezes, exige que os falantes de um idioma incorporem, criem e recriem termos adequados para ideias e objetos que antes não existiam em sua realidade. No trecho da reportagem acima, relacionada a um aplicativo de carros contratados para viagens urbanas, o termo *app* – um dos mais utilizados hoje em textos em português para se referir a aplicativo – é uma prova disso, pois

- é um neologismo que vem do termo “aplicativo”.
- é um neologismo que vem do termo inglês *application*.
- é um estrangeirismo, abreviação do termo inglês *application*.
- é uma abreviação que vem do termo português “aplicativo”.
- é um estrangeirismo, abreviação do termo português “aplicativo”.

Questão 8

TRUMP DIZ QUE NÃO IRÁ FALHAR AO LIDAR COM A COREIA DO NORTE

Ser gentil com o Homem Foguete não funcionou nos últimos 25 anos, tuitou o republicano

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a usar o seu perfil no Twitter para dizer que não irá falhar ao lidar com a Coreia do Norte. De acordo com o republicano, outros presidentes como Bill Clinton, Barack Obama e George W. Bush falharam quando tentaram conter as ameaças de Pyongyang.

[...]

TRUMP diz que não irá falhar ao lidar com a Coreia do Norte. **Band Notícias**, 1º out. 2017. Disponível em: <<http://noticias.band.uol.com.br/noticias/100000878973/trump-diz-que-nao-ira-falhar-ao-lidar-com-a-coreia-do-norte.html>>. Acesso em: 22 fev. 2018.

Na manchete “Trump diz que não irá falhar ao lidar com a Coreia do Norte”, qual é a circunstância expressa na oração?

- Circunstância de proporção.
- Circunstância de tempo.
- Circunstância de causa.
- Circunstância de comparação.
- Circunstância de finalidade.

Questão 9

[...]

Domingo ela acordava mais cedo para ficar mais tempo sem fazer nada.

O pior momento de sua vida era nesse dia ao fim da tarde: caía em meditação inquieta, o vazio do seco domingo. Suspirava. Tinha saudade de quando era pequena – farofa seca – e pensava que fora feliz. Na verdade por pior a infância é sempre encantada, que susto. Nunca se queixava de nada, sabia que as coisas são assim mesmo e – quem organizou a terra dos homens? – Na certa mereceria um dia o céu dos oblíquos onde só entra quem é torto. Aliás não é entrar no céu, é oblíquo na terra mesmo. Juro que nada posso fazer por ela. Afianço-vos que se eu pudesse melhoraria as coisas. Eu bem sei que dizer que a datilógrafa tem o corpo cariado é um dizer de brutalidade pior que qualquer palavrão.

[...]

LISPECTOR, Clarice. **A hora da estrela**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. p. 35.

Nesse excerto de *A hora da estrela*, romance de Clarice Lispector, o narrador discorre acerca da protagonista, a datilógrafa nordestina Macabéa. Baseando-se exclusivamente nesse trecho do romance, é possível identificar a presença da fala de Macabéa

- em discurso direto em “Juro que nada posso fazer por ela. Afianço-vos que se eu pudesse [...]”.
- pelo uso dos verbos de elocução em “[...] dizer que a datilógrafa tem o corpo cariado [...]”.
- nas divagações do narrador acerca da vida e das lembranças de sua própria infância.
- por meio do discurso indireto livre que funde os pensamentos dela com as do narrador.
- em discurso indireto em “O pior momento de sua vida era nesse dia ao fim da tarde [...]”.



Questão 10



Prefeitura de Goiânia

Na língua portuguesa é possível conferir novos sentidos, criar novos termos com base em palavras já existentes em nosso idioma ou incorporar uma palavra de origem estrangeira pelo processo de formação de palavras. A palavra “coleta” usada na expressão “coleta seletiva” apresenta o processo denominado

- derivação regressiva, construída pela supressão do “r” do verbo “coletar” para formar substantivo.
- derivação sufixal, com acréscimo de sufixo “a” ao radical “colet” para formação de substantivo.
- derivação imprópria, mudando para a classe dos substantivos sem alteração da palavra primitiva.
- derivação parassintética, em que prefixo e sufixo são necessários para a formação da palavra.
- derivação prefixal, com acréscimo do prefixo “co” ao radical “leta” para formar um substantivo.

MATEMÁTICA

Rascunho

Questão 11

Um terreno retangular de $\sqrt{98}$ m de frente por $\sqrt{450}$ m de fundo foi cercado com arame. A quantidade de arame gasta, em metros, para cercar todo o terreno foi

- a) $22\sqrt{2}$
- b) $44\sqrt{2}$
- c) 88
- d) 105
- e) 210

Questão 12

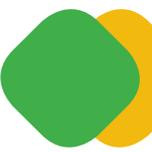
A pedido de uma de suas clientes, a costureira Josiane vai confeccionar uma toalha de mesa de formato quadrado. Antes de comprar o tecido escolhido pela cliente, Josiane calculou a área da toalha encomendada, que foi de $1,96 \text{ m}^2$. Assim, as dimensões da toalha que Josiane fabricará são

- a) $1,4 \text{ m} \times 1,4 \text{ m}$
- b) $1,6 \text{ m} \times 1,6 \text{ m}$
- c) $1,4 \text{ m} \times 1,9 \text{ m}$
- d) $0,98 \text{ m} \times 2 \text{ m}$
- e) $1,8 \text{ m} \times 1,8 \text{ m}$

Questão 13

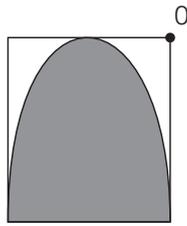
A área de um quadrado é numericamente igual a seu perímetro. A medida do lado desse quadrado é

- a) 1
- b) $\sqrt{2}$
- c) 2
- d) $2\sqrt{2}$
- e) 4

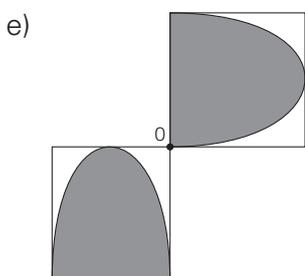
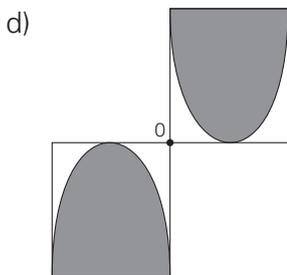
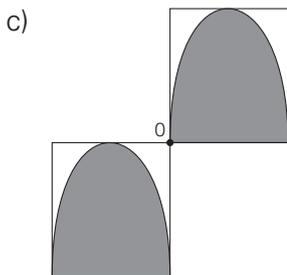
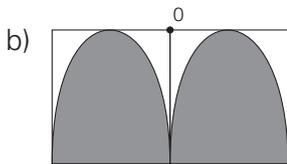
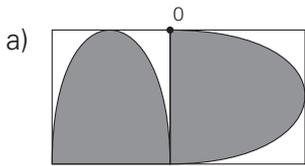


Questão 14

Observe a figura a seguir.



Com base nessa figura, Juliano deseja construir uma nova com simetria em relação ao ponto O . A imagem que representa a composição da figura original e sua transformação é



Ilustrações: Ilê comunicação



Questão 15

Marina foi com Alessandra almoçar em um restaurante que vende comida por quilograma. Nesse estabelecimento, o quilograma da comida custa R\$ 39,90. Considerando que Marina pegou 400 g de comida e um suco, pelo qual pagou R\$ 4,00, ela gastou no almoço

- a) 15,96 reais.
- b) 16 reais.
- c) 19,96 reais.
- d) 20,60 reais.
- e) 22,60 reais.

Questão 16

A área de um trapézio é de 160 cm^2 . Sabendo-se que sua base menor mede 12 cm e que a medida de sua base maior é igual ao dobro da medida de sua altura, então a base maior mede

- a) 10 cm
- b) 12 cm
- c) 16 cm
- d) 20 cm
- e) 32 cm

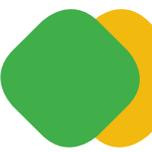
Questão 17

A professora de Lucas fez um levantamento sobre a quantidade de horas semanais que os alunos do 9º ano A dedicam aos estudos. Os dados coletados estão no histograma abaixo.



Com base nesses dados, podemos determinar que a quantidade de alunos no 9º ano A é igual a

- a) 40
- b) 39
- c) 38
- d) 37
- e) 33



Questão 18

Observe o gráfico abaixo sobre a quantidade de casos confirmados de febre amarela em alguns estados do país até 11 de maio de 2017.

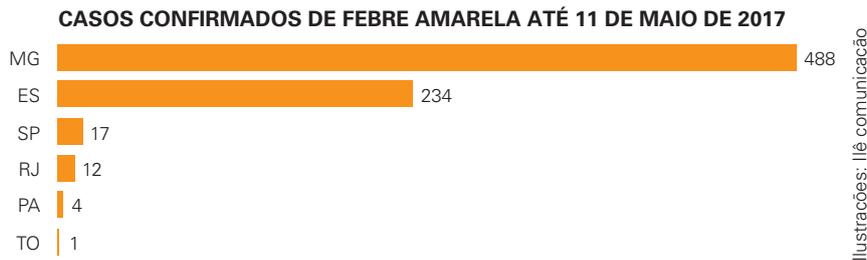


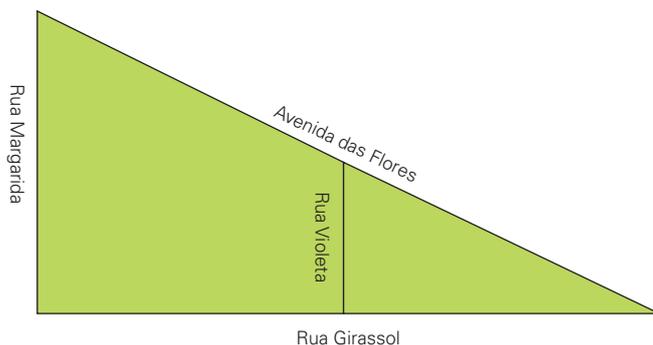
Gráfico elaborado com base em: MINISTÉRIO da Saúde/Folha de S.Paulo. **Por estado** – Casos confirmados de febre amarela neste ano, até 11 de maio. São Paulo, 15 maio 2017. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/01/1854425-saiba-mais-sobre-a-febre-amarela-e-veja-como-se-proteger-da-doenca.shtml>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

A média do número de casos de febre amarela entre esses estados no período registrado foi de

- 108
- 116
- 121
- 126
- 151

Questão 19

Todos os dias pela manhã, Paula caminha pelo trecho destacado a seguir, em que as ruas Margarida e Violeta são paralelas.



Nesse trecho, a rua Girassol tem o dobro do comprimento da rua Margarida, e a rua Violeta encontra a rua Girassol no ponto médio de seu comprimento. Se a rua Violeta tem comprimento de 200 m, então o comprimento da rua Girassol, em metros, no mesmo trecho é

- 100
- 200
- 400
- 600
- 800



Questão 20

Larissa queria saber a altura do prédio onde mora. Pediu, então, a ajuda de Fernando, para obter o comprimento de sua sombra e o da sombra do prédio formadas na mesma hora do dia. Fernando fez as medições e informou que o comprimento da sombra do prédio era 9 vezes o comprimento da sombra de Larissa. Se Larissa tem 1,70 m de altura, qual é a altura desse prédio?

- a) 12,6 m
- b) 15,3 m
- c) 17 m
- d) 22,3 m
- e) 26 m

Questão 21

[...]

Há muito tempo, com efeito, nossos grandes precursores, Michelet, Fustel de Coulanges, nos ensinaram a reconhecer: o objeto da história é, por natureza, o homem. Digamos melhor: os homens. Mais que o singular, favorável à abstração, o plural, que é o modo gramatical da relatividade, convém a uma ciência da diversidade. Por trás dos grandes vestígios sensíveis da paisagem, [os artefatos ou as máquinas,] por trás dos escritos aparentemente mais insípidos e as instituições aparentemente mais desligadas daqueles que as criaram, são os homens que a história quer capturar. [...]

[...]

BLOCH, March. **Apologia da História ou O Ofício de Historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002. p. 54.

No trecho, o autor cita elementos usados na construção do conhecimento histórico, chamados de

- a) historiografia.
- b) fonte histórica.
- c) tempo histórico.
- d) sujeito histórico.
- e) fato histórico.

Questão 22

[...]

O bitcoin estreia neste domingo no mercado futuro dos Estados Unidos, em uma nova irrupção nos círculos financeiros que se espera que proteja essa criptomoeda das oscilações bruscas que está registrando nos últimos dias.

Os contratos futuros em bitcoins começarão a ser oferecidos às 21h (de Brasília) de domingo no mercado de Chicago CBOE, embora o primeiro dia de operações nessa plataforma seja apenas na segunda-feira, quando será possível medir a *performance* inicial desse lançamento.

[...]

O bitcoin, que começou a operar em 2009 e foi criado por uma pessoa ou um grupo sob o nome de Satoshi Nakamoto, está sendo recebido com receio nos Estados Unidos, mas também com certa resignação.

[...]

As operações de futuro de bitcoins, segundo os especialistas, permitirão às empresas financeiras que operem com essa moeda virtual proteger-se para além das oscilações bruscas na cotação dessa moeda.

[...]

COM incertezas, bitcoin estreia neste domingo no mercado futuro dos EUA. **O Globo**, Rio de Janeiro, 10 dez. 2017. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/com-incertezas-bitcoin-estrea-neste-domingo-no-mercado-futuro-dos-eua-22173411>>. Acesso em: 23 fev. 2018.

O texto refere-se a um episódio ocorrido na bolsa de valores, uma das principais ferramentas do capitalismo financeiro. Surgido no final do século XIX, o capitalismo financeiro tem como base o/a

- a) grande produção agrícola em latifúndios, agricultura monocultora e mão de obra escrava.
- b) desenvolvimento dos meios de transporte, êxodo rural e indústrias como principal fonte de lucro.
- c) nascimento da moeda como valor de troca, desenvolvimento da produção manufatureira e expansão territorial das áreas comerciais.
- d) redução das atividades urbanas, migração da mão de obra para o campo e ruralização da economia.
- e) acúmulo dos lucros, expansão da globalização e do imperialismo, controle da economia pelos bancos e grandes empresas.

Questão 23

[...]

Para Marx, autor de *O Capital*, uma sólida análise sobre o sistema capitalista, o proletariado aparecia como a única classe social capaz de destruir de uma vez por todas a exploração do homem pelo homem [...].

BRENER, Jayme. **Regimes políticos**: uma viagem. São Paulo: Scipione, 1994. p. 22. (Ponto de apoio).

Marx, ao desenvolver o Socialismo Científico no século XIX, discorreu sobre a luta entre

- a) o proletariado e a classe média.
- b) os industriais e a burguesia.
- c) o terceiro estado e a nobreza.
- d) a burguesia e o proletariado.
- e) a classe média e a burguesia.

Questão 24

O primeiro grande episódio de violência racial nos EUA no governo de Donald Trump, neste sábado em Charlottesville (Virgínia), preocupa especialistas sobre o risco de nova onda de intolerância no país. A violência, decorrente do enfrentamento entre grupos de supremacistas brancos com ativistas antirracismo, deixou ao menos um morto e dezenas de feridos. A declaração de Trump sobre o episódio, que culpou os “dois lados”, foi considerada falha por ativistas de direitos civis, por não condenar efetivamente os movimentos neonazistas.

[...]

BATISTA, Henrique Gomes. EUA: Carro avança contra protesto antirracismo e deixa um morto. **O Globo**, Rio de Janeiro, 12 ago. 2017. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/mundo/eua-carro-avanca-contra-protesto-antirracismo-deixa-um-morto-1-21699532#ixzz54Zux63I4>>. Acesso em: 23 fev. 2018.

A notícia acima descreve um caso de violência racial nos EUA que pode ser relacionado ao aparato ideológico usado para justificar o processo imperialista na África final do século XIX. Esse aparato teve base na teoria do/da

- a) evolução das espécies.
- b) socialismo utópico.
- c) darwinismo social.
- d) geração espontânea.
- e) igualdade racial.

Questão 25

[...]

[...] Há três meses, enquanto o ministro Ricardo Barros anunciava que a febre amarela estava controlada, o site oficial de seu próprio ministério alertava: “elevado potencial de contaminação em áreas urbanas”. Para encontrarmos um brasileiro que soube separar ciência e política voltamos a 1907, chamemos Oswaldo Cruz. Havia a teoria de que o *Aedes egypti* era filho do clima: ele só aparecia quando as chuvas de verão despencavam sem trovoadas. O sanitarista Oswaldo Cruz, esse sim, fez ciência, mas já naquela época havia políticos que misturavam tudo com oportunismo: fizeram-lhe oposição e insuflaram a Revolta da Vacina (também contra a varíola). Oswaldo Cruz erradicou as doenças. Se elas voltam, nada a ver com chuvas, verão, trovoadas. Tem a ver, isso sim, com as lacunas na prevenção e nas campanhas de vacinação.

[...]

PRADO, Antonio Carlos. Chama o doutor Oswaldo! De novo! **IstoÉ**, São Paulo, 19 jan. 2018. Disponível em: <<https://istoe.com.br/chama-o-doutor-oswaldo-de-novo/>>. Acesso em: 6 mar. 2018.

O trecho refere-se às ações de Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro do início do século XX, quando implantou

- a) políticas públicas de combate a doenças transmitidas por mosquitos.
- b) políticas sanitaristas por meio de campanha de imunização.
- c) políticas de conscientização da população sobre as doenças sexualmente transmissíveis.
- d) políticas públicas de controle de pragas e doenças tropicais.
- e) práticas sanitaristas por meio da criação de fossas sépticas.

Questão 26

[...]

A substância [...] era a construção de um capitalismo de Estado com controle do poder soviético. As relações com o campesinato seriam modificadas a fim de garantir a sua contribuição econômica assim como o seu respaldo político ao Estado. Do campesinato seria cobrado um imposto em espécie (o trigo, em particular), seria garantido o montante para o plantio e para o resgate e expansão da pequena indústria, ficando o resto disponível para o comércio. [...]

O outro pilar [...] seria a concessão em forma de arrendamento ao capital externo de minas, bosques, poços de petróleo, por ex. Com isso se contava com poder incorporar conhecimento técnico e administrativo, que seria utilizado no desenvolvimento da indústria estatal socializada. [...]

[...]

DEO Anderson; MAZZEO, Antonio Carlos; DEL ROIO, Marcos (Org.). **Lenin**: teoria e prática revolucionária. Marília: Oficina Universitária/São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. Disponível em: <www.researchgate.net/profile/Leandro_Galastri/publication/291447791_Mariategui_e_a_traducao_latino-americana_do_leninismo/links/56a30efb08aef91c8c0f2462.pdf#page=105>. Acesso em: 22 jan. 2018.

O trecho descreve algumas das medidas tomadas pelo governo de Vladimir Lênin, em março de 1921, após a guerra civil. Esse conjunto de medidas foi chamado de

- a) Conselho de Comissários do Povo.
- b) Paz de Brest-Litovsk.
- c) Plano Marshal.
- d) Nova Política Econômica (NEP).
- e) Plano Quinquenal.



Questão 27



© DEPERO, Fortunato/ AUTVÍS, Brasil, 2018. Museu de Arte Moderna e Contemporânea de Trento e Rovereto, Trento/Culture Images/Easypix Brasil

Grattaciel e tunnel, de Fortunato Depero, 1930.

A pintura do artista italiano Fortunato Depero é um exemplo de obra de arte do movimento Futurista que surgiu no início do século XX e ficou marcado pela

- sobreposição de imagens, pelo uso de cores vivas, pela valorização da tecnologia.
- valorização da luz natural, pela ênfase nos temas da natureza, pelas pinceladas soltas buscando movimentos.
- negação dos valores burgueses, pela valorização da abstração, pela subversão da ordem.
- valorização da forma precisa, pela rejeição ao acaso, pela defesa da racionalidade.
- deformação da realidade, pela busca da sensibilidade, pelos temas sombrios e trágicos.

Questão 28

European Commission/
Agriculture and rural development



Os países que fazem parte da União Europeia têm uma política agrícola comum, que teve como interesse inicial

- a) incentivar a exportação para outros países.
- b) promover a importação em bloco, para diminuir preços.
- c) controlar a concorrência dentro do bloco.
- d) assegurar uma política de abastecimento interna comum.
- e) elevar os preços dos produtos nos 50 anos seguintes.

Questão 29

UNIÃO EUROPEIA E MERCOSUL NEGOCIAM CONTRA O RELÓGIO

[...]

A Europa se mantém dividida. Enquanto alguns países insistem em acelerar a conclusão do acordo, outros preferem estar atrelados a uma agenda agrícola protecionista. É o caso da Irlanda e da França, uns dos países que mais protegem os agricultores dentro do bloco europeu. Já a Alemanha, Itália e Espanha insistem que os interesses das exportações europeias não podem ser reféns dos fazendeiros do bloco.

[...]

FONSECA, Leticia. União Europeia e Mercosul negociam contra o relógio. RFI, 30 jan. 2018. Disponível em: <<http://br.rfi.fr/europa/20180130-uniao-europeia-e-mercopol-negociam-contra-o-relogio>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

Há muito, Mercosul e União Europeia tentam, sem sucesso, um acordo de livre comércio. É perceptível que a Alemanha, a Espanha e a Itália são entusiastas do acordo; isso ocorre devido

- a) às boas relações bilaterais que esses países mantêm com seus parceiros do Sul.
- b) à exportação desses países, basicamente industrial e complementar com produtos agrícolas do Sul.
- c) à tentativa dessas nações de industrializar os países sul-americanos, ainda com economias rurais.
- d) à necessidade de ajudar os fazendeiros do bloco, que querem competir com os brasileiros.
- e) à pauta de exportação alemã, baseada em carne e soja, que encontra no Brasil um amplo mercado.

Questão 30

RÚSSIA AMEAÇA EUROPA COM CORTE DE GÁS

[...]

Uma nova reunião negociadora será realizada em Berlim [...]. As negociações pretendem resolver as divergências entre Rússia e Ucrânia sobre o preço do gás, que levaram Moscou a cortar em junho o abastecimento a Kiev, no contexto do conflito no leste ucraniano.

Outro objetivo é assegurar a entrega de gás russo à UE. A Rússia é a principal fornecedora de gás natural da UE. Em 2013, em volume, o bloco europeu recebeu da Rússia 34% de seu consumo total de gás, e a metade passou pela Ucrânia.

[...]

RÚSSIA ameaça Europa com corte de gás. **Exame**, São Paulo, 26 set. 2014. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/geral/russia-ameaca-europa-com-corte-de-gas>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

A dependência dos países da União Europeia (UE) em relação ao gás russo revela

- a) laços amistosos entre o bloco e os russos.
- b) laços econômicos que garantem segurança energética ao bloco.
- c) a dependência russa da exportação do gás para a UE.
- d) o poder e o domínio russo no mundo multipolar.
- e) a fragilidade do continente na garantia de combustíveis não renováveis.



Questão 31

DEZ BRASILEIROS SÃO BARRADOS NA EUROPA POR DIA; AUMENTO É DE 60% EM 1 ANO

Em menos de um ano, o número de brasileiros barrados nos aeroportos da Europa aumentou em mais de 60%, e as autoridades europeias já lançam um alerta sobre a possibilidade de um novo fluxo de migração irregular. Dados da Agência de Fronteiras da UE (Frontex) indicam que, apenas no segundo trimestre de 2016, 945 brasileiros foram impedidos de entrar no território europeu, dez por dia. Em 2015, 579 brasileiros foram barrados no mesmo período.

[...]

DEZ brasileiros são barrados na Europa por dia; aumento é de 60% em 1 ano. **UOL Notícias**, 21 nov. 2016. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2016/11/21/dez-brasileiros-sao-barrados-na-europa-por-dia.htm>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

O Brasil, assim como muitos países do mundo, é um emissor de imigrantes para a Europa; isso se deve

- à grande acolhida europeia em todos os casos, não havendo muita burocracia que dificulte a entrada no continente.
- à força econômica europeia, que não entra em crise há décadas e passou ilesa pela crise de 2008.
- à alta demanda europeia por mão de obra, já que nos países do continente o desemprego é baixíssimo.
- à necessidade de se profissionalizar, uma vez que os países que emitem imigrantes são em sua maioria rurais.
- à busca por trabalho e melhor qualidade de vida, uma vez que os países do continente são mais desenvolvidos.

Questão 32

QUEM SÃO OS ROHINGYAS, POVO MUÇULMANO QUE A ONU DIZ SER ALVO DE LIMPEZA ÉTNICA

Cerca de um milhão de pessoas dessa minoria, a maior comunidade no mundo, vive em Mianmar, país predominantemente budista. A maioria mora de forma precária no Estado de Rakhine, palco dos episódios recentes de violência que o alto comissário das Nações Unidas para os direitos humanos, Zeid Ra'ad al-Husseini, classificou de "limpeza étnica".

O estopim foi em 25 de agosto, quando militantes rohingyas atacaram dezenas de postos policiais. Em resposta, o exército birmanês deu início a uma operação militar que, segundo relatos citados pelo alto comissário da ONU, incendiou vilarejos, matou civis e espalhou minas terrestres na fronteira com Bangladesh.

[...]

QUEM são os rohingyas, povo muçulmano que a ONU diz ser alvo de limpeza étnica. **BBC Brasil**, São Paulo, 13 set. 2017. Disponível em: <www.bbc.com/portuguese/internacional-41257869>. Acesso em: 20 fev. 2018.

Tanto Bangladesh como Mianmar são países subdesenvolvidos do continente asiático. A situação crítica que o povo rohingya está passando pode ser configurada como

- perseguição política.
- imigração voluntária.
- imigração turística.
- perseguição étnico-religiosa.
- exílio político.

Questão 33

A MULHER TRABALHADORA JÁ NÃO É UMA SURPRESA NA ARÁBIA SAUDITA, E SIM UMA NECESSIDADE

"O sucesso não tem gênero", dizem as palavras impressas em rosa sobre uma das paredes da recepção. A Glowork é uma agência de emprego de mulheres, a primeira da Arábia Saudita, um país que historicamente as tratou como cidadãos de segunda classe. Agora, as autoridades perceberam que precisam delas para levar o país ao futuro. "O projeto Vision 2030 é um grande impulso. Em cada um de seus objetivos, menciona o empoderamento da mulher", afirma Khalid Alkhudair, fundador da empresa, sobre o mapa da reforma.

[...]

ESPINOSA, Ángeles. A mulher trabalhadora já não é uma surpresa na Arábia Saudita, e sim uma necessidade. **El País**, 19 nov. 2017. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/11/17/internacional/1510950582_180570.html>. Acesso em: 20 fev. 2018.

Muitos aspectos da cultura saudita têm sofrido transformações, essa alteração tem relação direta com

- a inserção do país na lógica produtiva mundial.
- os protestos da Primavera Árabe.
- a queda do ditador Saddam Hussein.
- o conflito que ocorre na Síria.
- a pressão exercida pelos Estados Unidos.

Questão 34

O NACIONALISMO QUE VEM DO LESTE EUROPEU

[...]

Não aos valores ocidentais

Paradoxalmente, a União Europeia já chegou a ser um sonho de consumo do antigo bloco soviético – e isso há meros 25 anos. Desde então, os membros mais novos vêm causando sobretudo problemas para a união de países europeus – e vice-versa.

Hoje em dia, o único aspecto positivo que Polônia e Hungria veem na UE é o do bloco como máquina de fazer dinheiro. Os dois países rejeitam o centralismo de Bruxelas e enxergam o multiculturalismo europeu como ameaça.

[...]

WAGENER, Volker. O nacionalismo que vem do Leste Europeu. **DW Brasil**, 8 jan. 2018.
Disponível em: <www.dw.com/pt-br/o-nacionalismo-que-vem-do-leste-europeu/a-42069901>.
Acesso em: 20 fev. 2018.

Entre as características que podem ser apontadas como justificativa para que o Leste Europeu não queira se integrar totalmente à Europa Ocidental está

- a) seu passado soviético, já que a população ainda sonha com o Comunismo.
- b) seu passado ao lado da Alemanha nazista, postura ainda defendida por muitos cidadãos desses países.
- c) sua história recente de golpes de Estado orquestrados pela União Europeia.
- d) seu alinhamento à Rússia, que prometeu para esses países a reconstrução do bloco soviético.
- e) sua matriz econômica e o repúdio ao multiculturalismo europeu.

Questão 35

USAIN BOLT, O SHOW DURA MAIS DO QUE 100 METROS

Usain Bolt leva menos de 10 segundos para correr 100 metros. Levou na noite deste domingo (14), mais precisamente, 9,81 segundos, na final olímpica. [...]

[...]

YONAHA, Liuca; CAPELO, Rodrigo. Usain Bolt, o *show* dura mais do que 100 metros. **Época**, Rio de Janeiro, 15 ago. 2016. Disponível em: <<http://epoca.globo.com/esporte/olimpiadas/noticia/2016/08/usain-bolt-o-show-dura-mais-do-que-100-metros.html>>. Acesso em: 6 fev. 2018.

Com base nas informações apresentadas na reportagem, a velocidade média que o atleta levou para correr os 100 metros foi, em m/s

- a) 1,019
- b) 10,19
- c) 98,1
- d) 101,9
- e) 981

Questão 36

Uma família voltava de um passeio quando, de repente, o carro quebrou. João precisou empurrar o veículo até uma oficina mecânica, que se localizava a 300 metros do local onde estavam. Cerca de dez minutos depois, muito cansado, João conseguiu percorrer a trajetória toda.

João precisou adquirir uma velocidade média de, no mínimo, em m/s

- a) 0,25
- b) 0,5
- c) 0,75
- d) 1
- e) 1,25

Questão 37



anekeho/Shutterstock.com

A situação representada na imagem acima corresponde à lei da

- a) inércia.
- b) dinâmica.
- c) aceleração.
- d) ação e reação.
- e) gravitação universal.



Questão 38

Uma rocha com massa 25 kg encontra-se a uma altura de 1,80 m em relação ao solo. Considerando $g = 9,8 \text{ m/s}^2$, o trabalho realizado pela força para o corpo retornar ao solo é, em joules,

- a) 431
- b) 441
- c) 451
- d) 461
- e) 471

Questão 39

IUPAC RATIFICA, NO BRASIL, QUATRO NOVOS ELEMENTOS QUÍMICOS

Os quatro novos elementos da tabela periódica, nomeados no ano passado, foram ratificados no dia 13 de julho, durante o 46º Congresso Mundial de Química da União Internacional de Química Pura e Aplicada (IUPAC), que está sendo realizado na cidade de São Paulo desde o dia 9 de julho.

Os elementos 113, 115, 117 e 118 receberam os nomes de Nihonium (Nh), Moscovium (Mc), Tennessine (Ts) e Oganesson (Og), respectivamente, e estão alocados na sétima fila da tabela periódica desde janeiro de 2016.

[...]

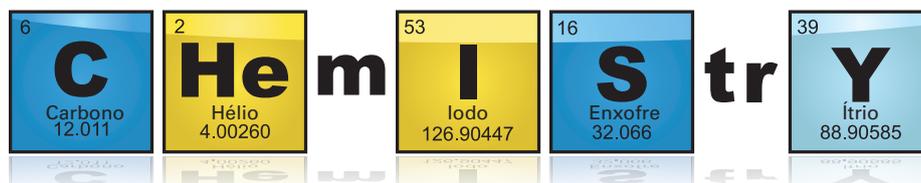
ZIEGLER, Maria Fernanda. IUPAC ratifica, no Brasil, quatro novos elementos químicos. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 16 jul. 2017. Disponível em: <<http://www.jb.com.br/ciencia-e-tecnologia/noticias/2017/07/16/iupac-ratifica-no-brasil-quatro-novos-elementos-quimicos>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

Os números 113, 115, 117 e 118 são números de

- a) ânions.
- b) elétrons.
- c) íons.
- d) nêutrons.
- e) prótons.

Questão 40

Observe a ilustração abaixo:



Na imagem, foi feita uma brincadeira com a palavra *Chemistry*, que em inglês significa química, compondo algumas de suas letras com os elementos químicos relacionados a elas.

Com base na imagem, a soma da quantidade de nêutrons de todos os elementos químicos apresentados é, aproximadamente

- a) 66
- b) 116
- c) 146
- d) 262
- e) 378



Questão 41

Thirdparty/Shutterstock.com



O café presente na xícara está passando por um processo

- a) exotérmico, pois transfere o calor do ambiente para a xícara.
- b) endotérmico, pois transfere o calor do ambiente para a xícara.
- c) exotérmico, pois não há transferência de calor para o ambiente.
- d) endotérmico, pois transfere o calor da xícara para o ambiente.
- e) exotérmico, pois transfere o calor da xícara para o ambiente.

Questão 42

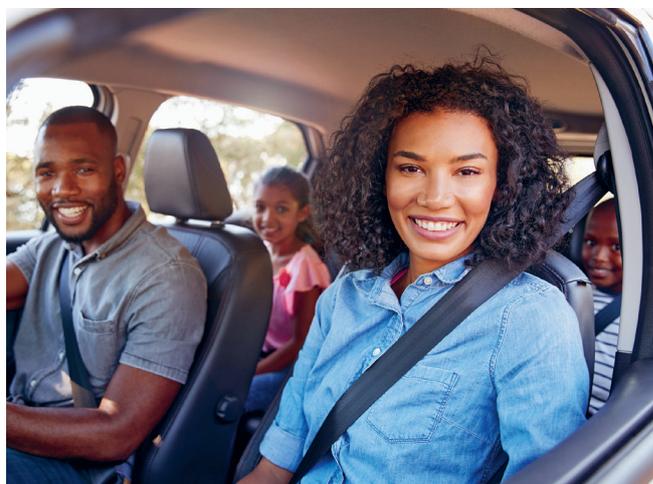


The couple kissed and made up, as usual.

O *phrasal verb* "make up" pode assumir muitos significados, dependendo do contexto. O caso em que o sentido de "make up" se assemelha ao do exemplo acima é

- a) She made up some excuse about the dog eating her homework.
- b) Women make up 40 per cent of the workforce.
- c) You often quarrel but you always make it up soon after.
- d) I like to put on a little eye make-up before going out.
- e) I made up my mind and I'm fighting for justice.

Questão 43



Monkey Business Images/Shutterstock.com

"We are all ready for our road trip! Car maintenance: check! Bags are in the _____, kids are in their _____, _____ is clean, and _____ is full!"

Antes de pegar a estrada, é necessário pensar em uma série de preparativos e cuidados que se deve ter com o veículo. Com isso em mente, as palavras que preenchem de forma correta as lacunas do texto são, respectivamente,

- a) trunk / seats / windshield / tank
- b) hood / door / wheel / battery
- c) trunk / tire / hood / door
- d) tank / windshield / seats / trunk
- e) trunk / wheel / windshield / seats

BLACK DUCKS

BY
IGOR
ZAKOWSKI



O *modal verb* "should" pode aparecer em alguns contextos variados, com algumas sutis diferenças. No primeiro quadrinho, o uso de "should" está relacionado a uma ideia de

- a) ordem.
- b) expectativa.
- c) conselho.
- d) proibição.
- e) consentimento.

Questão 45

A PLACE WHERE YOU CAN AFFORD TO DO MORE

Whilst Adelaide offers the same lifestyle and opportunities as other cities in Australia, South Australia is a place where you can afford to do more.

More than two-thirds of the people who live here own, or are buying their homes. The median price of houses sold in Adelaide (Domain group, June 2017) was A\$524,968 compared to A\$1.17 million in Sydney or A\$865,712 in Melbourne. [...]

[...]

A PLACE where you can afford to do more. **Immigration South Australia.**

Disponível em: <<http://www.migration.sa.gov.au/live-work/living-here/a-place-where-you-can-afford-to-do-more>>. Acesso em: 22 fev. 2018.

Uma *relative clause* conecta-se a *main clause* por meio de palavras como *who*, *which*, *that*, *where*, *whose* etc. As *relative clauses* dos trechos destacados no texto são classificadas em, respectivamente,

- a) non-defining/non-defining
- b) defining/defining
- c) non-defining/defining
- d) defining/non-defining
- e) ambas defining e non-defining

Questão 46



Cartoon Resource/Shutterstock.com

“We need someone with an overview of the situation.”

Na língua inglesa, há palavras usadas para falar de pessoas, objetos ou lugares indefinidos, de modo vago ou impreciso. No cartum acima, o líder busca a cooperação

- a) de toda a equipe.
- b) de nenhum dos funcionários.
- c) de poucas pessoas.
- d) da maioria da equipe.
- e) de alguém da equipe.